



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Dos Procedimentos Estressores E Protetivos Da Unidade De Tratamento Intensivo Neonatal No Neurodesenvolvimento De Bebês Nascidos Pré-Termo

Autores: FABÍOLA LIMA PEREIRA (FMRP/USP), CLAUDIA MARIA GASPARDO (FMRP/USP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Procedimentos estressores no cuidado neonatal são um fator de risco ao desenvolvimento de recém-nascidos pré-termo, estratégias ambientais que favoreçam a autorregulação são importantes a fim de minimizar os impactos negativos ao neurodesenvolvimento [OBJETIVOS] - Examinar o efeito preditor dos procedimentos estressores e estratégias de proteção ao desenvolvimento do ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) nos indicadores de neurodesenvolvimento em bebês nascidos pré-termo na 37^a semana de idade pós-concepcional. [METODOLOGIA] - A amostra foi composta por 51 bebês nascidos pré-termo (média de idade gestacional = 31 semanas [\pm 2]), internados em UTIN, os quais foram avaliados em duas fases. Na fase neonatal, durante internação na UTIN, as estratégias de proteção do ambiente da UTIN relacionadas à proteção do sono, avaliação e manejo da dor e estresse, cuidado dos procedimentos de rotina e cuidado centrado na família foram avaliadas por meio de protocolo de observação. Os procedimentos estressores do ambiente da UTIN foram avaliados por meio do Neonatal Infant Stressor Scale. Em uma segunda fase, a avaliação do neurodesenvolvimento dos bebês nascidos pré-termo, ao completarem 37 semanas de idade pós-concepcional, foi realizada por meio do Neurobehavioral Assessment of Preterm Infants. Foi processada a análise estatística descritiva dos dados e realizada a análise de regressão linear múltipla, aceitando-se o fator de inflação da variância (VIF) < 2 (SPSS, versão 25.0). O nível de significância do estudo foi $p < 0,05$. [RESULTADOS] - Menos eventos estressores e mais estratégias de avaliação e manejo da dor e estresse durante internação na UTIN explicaram 15% da variabilidade de maiores escores no indicador de neurodesenvolvimento de alerta e orientação na 37^a semana de idade pós-concepcional ($p = 0,009$). Além disso, 9% da variabilidade de menores escores no indicador de neurodesenvolvimento de percentual adormecido foi explicada por mais estratégias de proteção ao desenvolvimento no contexto de internação na UTIN durante a fase neonatal ($p = 0,02$). [CONCLUSÃO] - As estratégias de proteção ao desenvolvimento do ambiente da UTIN podem ter atuado como mecanismo de proteção ambiental, sendo facilitadoras da regulação dos estados comportamentais e sistemas de alerta e orientação dos bebês pré-termo na 37^a semana de idade pós-concepcional.